

TRIBUNA BANCÁRIA

Nº 1211

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 31 de outubro a 5 de novembro de 2011



Artigo

Greve: instrumento de defesa

Enquanto a palavra crise norteia significativa parcela do sistema financeiro internacional, os bancos brasileiros navegam em um céu de brigadeiro. Somente no primeiro semestre do ano, o lucro cresceu 20% entre as sete maiores instituições, com ganhos que ultrapassam os R\$ 26 bilhões.

Públicos ou privados, a situação é comum, com rendimentos elevados, aumento nas remunerações de altos executivos, mas baixos índices de respeito e compromisso com usuários, clientes e funcionários.

De fato, esses grupos não realizam a inclusão bancária, que envolve acesso ao crédito e o direito dos brasileiros de terem conta em banco, sem discriminação de qualquer espécie.

Dados do Banco Central revelam que, dos 5.587 municípios do País, 35,3% não possuíam nenhuma agência e posto de atendimento bancário em 31 de julho último. E do total existente, mais da metade estão concentrados no Sudeste (54,7%). No Nordeste, há 51,95% de municípios sem agência ou posto de atendimento. Um total de 52,6% dos nordestinos, ou 40% dos brasileiros, não possui conta em banco.

Neste ano, inicialmente os banqueiros ofereceram 0,56% de ganhos reais aos seus funcionários. O desrespeito teve reação - os bancários reagiram com a maior greve dos últimos 20 anos, com adesão em massa. Os trabalhadores e trabalhadoras conquistaram 1,5% de ganho real, aumento na participação dos lucros e resultados, mais combate ao assédio moral e mais contratações, no caso da Caixa. Os bancários sempre estiveram abertos à negociação. Agora, com o fim da paralisação a categoria saiu mais uma vez vitoriosa, com aumento real, piso e PLR maiores.

Não é demais que um dos setores mais rentáveis da economia tenha a obrigação de valorizar seus funcionários, gerar mais e melhores empregos, ampliar o acesso aos serviços e reduzir as desigualdades sociais e regionais, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento do Brasil. A greve é, portanto, nosso instrumento legítimo de defesa.

Contraf-CUT assina acordos específicos com bancos públicos

Foto: Marcos Adegas

Entidades e BNB assinaram na última quarta-feira, 26/10, o Termo de Ajuste Preliminar ao Acordo Coletivo dos funcionários do Banco, com avanços para a categoria (pág. 3)



Foto: Augusto Coelho/FENAE



Contraf-CUT, Federações e Sindicatos assinaram Aditivo que garante conquistas da campanha para os empregados da Caixa Econômica Federal, na última terça-feira, 25/10, aprovado depois de 21 dias de greve (pág. 5)

Foto: Agnaldo Azevedo/Contraf-CUT

Assinado acordo aditivo do Banco do Brasil no dia 24/10, pela Contraf-CUT, Federações e Sindicatos, que inclui as conquistas da categoria no campo econômico, social e de saúde (pág. 6)



Insegurança Bancária

Pesquisa aponta 38 mortes em assaltos envolvendo bancos até setembro

Nova pesquisa da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) revela que 38 pessoas foram assassinadas em assaltos envolvendo bancos até setembro de 2011 em todo País, uma média de 4,2 mortes por mês. O levantamento foi realizado pelas entidades com base em notícias da imprensa e com apoio do Dieese.

O número já ultrapassa os casos verificados nos primeiros nove meses de 2010, quando ocorreram 18 mortes, um crescimento de 111,11%. O mais preocupante é que essas ocorrências já superaram o total de mortes de todo ano passado, quando foram apurados 23 óbitos. São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás foram os estados com o maior número de casos. A principal ocorrência foi o crime de "saidinha de banco", que provocou 24 mortes. Já a maioria das vítimas foram clientes (26), seguido de vigilantes (6) e policiais (1).

Para a Contraf-CUT e a CNTV, essas mortes refletem a carência de investimentos dos bancos na proteção da vida de trabalhadores e clientes. Segundo dados do Dieese, no primeiro semestre deste ano, os cinco maiores bancos que operam no País apresentaram lucros de R\$ 25,33 bilhões. Já as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 1,29 bilhão, o que representa somente 5,09%, em média, na comparação com os lucros.

"Essas mortes comprovam o descaso e a escassez de investimentos dos bancos para prevenir assaltos e sequestros, bem como revela a precariedade da segurança pública diante da falta de mais policiais e viaturas nas ruas e ações de inteligência para evitar ações criminosas", avalia o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

MORTES POR ESTADOS - São Paulo registra não somente o maior número de ocorrências, mas também o maior crescimento na comparação entre os primeiros nove meses de 2010 e 2011. O total de mortes saltou de 3 para 14, uma evolução assustadora de 366,67%. O Rio de Janeiro está em segundo lugar. O número de assassinatos passou de 2 para 8 no período, um crescimento preocupante de 300%. Em seguida aparecem Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Paraná.

TIPOS DE OCORRÊNCIAS - O levantamento aponta que o crime de "saidinha de banco" disparou e lidera com 38,8% o tipo de mortes em assaltos envolvendo bancos. Enquanto nos primeiros nove meses de 2010 foram verificadas 7 ocorrências, o número cresceu para 27 no mesmo período deste ano, um aumento de 285%.

A Contraf-CUT e a CNTV defendem medidas preventivas que visem enfrentar essa ação criminosa. "Esse crime começa dentro dos bancos e, para combatê-lo, é preciso evitar a visualização dos saques de clientes nos bancos por olheiros, através da instalação de divisórias individualizadas nos caixas, inclusive eletrônicos, e biombos entre a fila de espera e os caixas", destaca Cordeiro. "Proibir o

Tipo de ocorrência	Tipo de ocorrências Brasil: janeiro a setembro			
	2010	2011	2010	2011
nº	%	nº	%	
Saidinha de banco	7	38,89%	27	71,05%
Assalto a agências	3	16,67%	3	7,89%
Abastecimento de caixas eletrônicos	3	16,67%	2	5,26%
Assalto a correspondentes	0	0,00%	2	5,26%
Transporte de valores	1	5,56%	2	5,26%
Assalto a caixa eletrônico	1	5,56%	1	2,63%
Assalto a PAB	3	16,67%	1	2,63%
Total	18	100,00%	38	100,00%

Fonte: Notícias da imprensa
Elaboração: DIEESE - Subseção Contraf-CUT

Vítimas	2010		2011	
	nº	%	nº	%
Clientes	9	50,00%	26	68,42%
Vigilantes	7	38,89%	6	15,79%
Transeuntes	1	5,56%	2	5,26%
Bancários	1	5,56%	1	2,63%
Policiais	0	0,00%	1	2,63%
Outras pessoas	0	0,00%	2	5,26%
Total	18	100,00%	38	100,00%

Fonte: Notícias da imprensa
Elaboração: DIEESE - Subseção Contraf-CUT

Lucros e Despesas com Segurança e Vigilância 5 maiores bancos – 1º semestre de 2011

BANCOS	Lucro Líquido	Despesas com Segurança	Despesa de Segurança sobre Lucro Líquido
	30/06/2011	30/06/2011	
Bradesco	6,29 bi	155 mi	2,48%
CEF	2,27 bi	275 mi	12,12%
BB	5,5 bi	365 mi	6,66%
Itaú	7,13 bi	240 mi	3,37%
Santander	4,15 bi	253 mi	6,09%
Total	25,33 bi	1,29 bi	5,09%

Fonte: Demonstrações Financeiras - 1º semestre de 2011.
Elaboração: DIEESE - Rede Bancários.

uso do celular nos bancos é medida ingênua, inócua e ineficaz", salienta.

Outra medida é a isenção de tarifas de transferência de recursos (DOC, TED, ordens de pagamento), como forma de reduzir a circulação de dinheiro na praça. "Muitos clientes sacam valores expressivos para não pagar tarifas e viram alvos de assaltantes", justifica Cordeiro. Outro crime que preocupa é o transporte de valores, que dobrou no período. "Conquistamos uma nova cláusula na convenção coletiva deste ano, proibindo que os bancos utilizem funcionários para fazer transporte de valores", destaca Cordeiro. "Várias instituições têm utilizado ilegalmente bancários, conforme revelam as multas aplicadas pela Polícia Federal", explica o presidente da Contraf-CUT. Também preocupa a insegurança no abastecimento de caixas eletrônicos.

PERFIL DAS VÍTIMAS - A pesquisa revela que os clientes são cada vez mais as principais vítimas em assaltos envolvendo bancos. Na comparação entre os primeiros nove meses de 2010 e 2011, o número de

mortes subiu de 9 para 26, um crescimento de 160%. Quase todos foram assassinados em "saidinhas de banco".

CARÊNCIA DE INVESTIMENTOS DOS BANCOS - Conforme estudo feito pela Subseção do Dieese da Contraf-CUT, com base nos balanços publicados no primeiro semestre, os cinco maiores bancos que operam no País apresentaram lucros de R\$ 25,33 bilhões, enquanto as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 1,29 bilhão, o que representa somente 5,09%, em média.

"Esses dados comprovam tecnicamente o que vimos observando há muito tempo: os bancos não priorizam a vida das pessoas, pois gastam muito pouco com segurança em comparação com os seus lucros estrondosos", salienta Cordeiro. "Os estabelecimentos não podem continuar vulneráveis, expondo ao risco a vida das pessoas, especialmente clientes e trabalhadores, que acabam sendo vítimas de assaltantes cada vez mais atrevidos e aparelhados", conclui o presidente da Contraf-CUT.

DICA CULTURAL

Bienal Internacional de Dança

Para quem quiser conferir uma programação cultural gratuita, a opção é participar da 8ª Bienal Internacional de Dança. Ao todo, 11 cidades do Ceará recebem atração da Bienal. Em Fortaleza, os espetáculos podem ser vistos no Sesc Senac Iracema, Vila das Artes, Praça Verde do Dragão do Mar até o dia 6/11, data de encerramento da Bienal.

Confira a programação de 31/10 a 06/11

Dias 31/10 e 01/11

- 10h às 13h - Oficina Leituras de Dança, Leituras de Mundo - Isabel Marques (SP)

Local: Vila das Artes

Dias 31/10 e 01/11 - 10h às 13h - Oficina Poesia e Movimento

- Fábio Brazil (SP)

Local: Vila das Artes

Dia 03/11 - QUINTA-FEIRA

20h - Festival Ponto.CE/Bienal de Dança

Dança em Curva - Cia Etra (CE)

Compartir - Marina Carleial (Fortaleza/CE)

Local: Sesc Senac Iracema

Dia 04/11 - SEXTA-FEIRA

17h - Bienal Estação Criança/Festival Ponto.CE

No Ceará é Assim - Grapel Kids (Fortaleza/CE)

Brincar de que? - Grupo Expressart (Fortaleza/CE)

Alice no País das Maravilhas e Pinocchio - Centro de Ballet Clássico

Mônica Luíza (Fortaleza/CE)

Local: Praça Verde do Centro Dragão do Mar

19h - Festival Ponto.CE/ Bienal de Dança

Sagrada - Edisca (Fortaleza/CE)

Mova-se e Bolero de Ravel (Paracuru/CE)

Local: Praça Verde do Centro Dragão do Mar

19h30 - Festival Ponto.CE/ Bienal de Dança Vaca - Marcelle Louzada (MG)

Como superar o grande cansaço? - Eduardo Fukushima (SP)

Local: Sesc Senac Iracema

ESPORTE

Abertas as inscrições para o I Torneio Master de Futsocaité dos Bancários

A Secretaria de Esporte e Lazer do SEEB/CE comunica que estão abertas as inscrições para o I Torneio Master de Futebol Soçaite dos Bancários para atletas com idade a partir de 40 anos. As inscrições ocorrem até o próximo dia 9/11.

A reunião dos representantes das equipes irá ocorrer no dia 10/11 para discutir e aprovar o regulamento do torneio cujo início está previsto para o dia 17/11, no Clube da Caixa, em Messejana.

Mais informações com o secretário de Esporte e Lazer do Sindicato, Ribamar Pacheco, pelo telefone (85) 9155 3632.



Contraf-CUT e BNB assinam termo de ajuste garantindo cláusulas da pauta específica

A Contraf-CUT assinou na quarta-feira, 26/10, o termo de ajuste preliminar ao acordo coletivo dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). O termo garante as conquistas da campanha salarial, especialmente as cláusulas econômicas. O termo de ajuste inclui o reajuste de 10% no Plano de Carreira e Remuneração (PCR), com elevação do piso para R\$ 1.760,00, e uma rodada de promoções em janeiro de 2012, com foco em quem está no início da carreira, entre outras conquistas.

O coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), Tomaz de Aquino, falou da satisfação em estar celebrando a assinatura do termo de ajuste, após uma das greves mais vitoriosas com 29 dias de paralisação, resistência essa que arrancou importantes conquistas efetivas. "Com esta campanha salarial, recuperamos a autoestima dos funcionários do BNB, que demonstraram grande capacidade de mobilização junto com os sindicatos para defender seus direitos e avançar em novas conquistas", afirmou. Ele completa que a assinatura do termo de ajuste, tão logo terminada a greve, também é um avanço. "Gostaríamos

de estar assinando o acordo integral, englobando também as cláusulas específicas, o que esperamos celebrar em breve".

Já o diretor executivo da Contraf-CUT e diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, parabenizou os funcionários do BNB pela intensa participação na campanha salarial. "Esse acordo representa a conquista de aumento real, valorização do piso, além da garantia da PLR social". Ele destacou ainda a importância da mesa permanente de negociação. "Nós negociamos durante o ano todo tentando encurtar as dificuldades, diminuindo os impasses e pendências. A greve só é a solução em último caso. Por isso, temos que valorizar ainda mais a mesa permanente".

"Os bancários do BNB de-

monstraram unidade junto ao Comando Nacional, o que foi fundamental para garantir os avanços importantes econômicos e sociais conquistados nessa campanha. Além disso, mostramos que aumentar salário não é aumentar a inflação, é distribuir renda", disse Carlos Eduardo, presidente da Fetrapi-NE e do Sindicato dos Bancários do Ceará.

Para Ribamar Pacheco, diretor de Administração da Fetrapi-NE, os bancários tiveram uma campanha vitoriosa. "Nós bancários, particularmente os trabalhadores do BNB, saímos fortalecidos e preparados para avançar cada vez mais no próximo ano", sustenta.

"Os funcionários do BNB demonstraram sua força e importância ao manter a greve

para superar a discriminação das primeiras propostas do banco", afirma Carmen Araújo, diretora do Sindicato do Ceará e membro da CNFBNB. "Foi uma campanha muito importante, em que a estratégia da campanha nacional e unidade da categoria foram determinantes para chegarmos a um bom termo", completa.

PLR E DIFERENÇAS SALARIAIS

– O Banco informou que realizará o crédito da primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) até o dia 4/11. O BNB informou ainda que pagará no dia 1º/11 as diferenças oriundas do reajuste de 9% nas demais verbas, vales-refeição, cesta-alimentação e demais verbas, bem como a 13ª cesta-alimentação, no valor de R\$ 339,08.



Foto: Marcos Adegas

TERMO DE AJUSTE BNB

REAJUSTE SALARIAL

- Reajuste linear de 10% (dez por cento) na tabela de cargos do PCR e no VCP;
- Reajuste de 9% para todas as demais verbas e benefícios.

PISO: O Piso Salarial do BNB passa a ser R\$ 1.760,00, a partir de 1º de setembro de 2011.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

PLR: Regra FENABAN, limitada a 9% do lucro líquido do Banco, como autorizado pelo MPO/DEST;

PLR SOCIAL – 3% do lucro líquido do Banco, distribuído de forma linear.

ANTECIPAÇÃO DA PLR – Adiantamento regra FENABAN até o limite da provisão; adiantamento de 3% do Lucro Líquido do primeiro semestre; – 1/3 de uma remuneração bruta, a título de adiantamento da PLR 2011, nos moldes do adiantamento para férias, para ser compensado na época do crédito da PLR anual. Na hipótese do resultado do lucro 2011 não amparar a devolução total, referido valor poderá ser dividido em até 8 (oito) parcelas mensais e consecutivas durante o ano de 2012 e após o crédito da PLR.

DIAS PARADOS:

Não serão descontados. Compensação no prazo entre a data da assinatura da Convenção Coletiva e 15 de dezembro de 2011. Eventual saldo após essa data será anistiado.

CONVENÇÃO COLETIVA

REAJUSTE SALARIAL

Reajuste salarial de 9% sobre todas as verbas, o que representa aumento real de 1,5%.

PISOS: Escriturário: R\$ 1.400,00 após 90 dias (reajuste de 12%, com aumento real de 4,3%).

Caixa: R\$ 1.900,36, incluindo gratificação de caixa e outras verbas (reajuste de 11,2%, com aumento real de 3,5%).

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

PLR: REGRA BÁSICA: 90% do salário mais R\$ 1.400,00, com teto de R\$ 7.827,29.

Caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5% com o pagamento da regra básica, os valores serão aumentados até chegar a 2,2 salários, com teto de R\$ 17.220,04.

PARCELA ADICIONAL: 2% do lucro líquido distribuídos linearmente, com teto de R\$ 2.800,00, representando um reajuste de 16,7% no teto. Os valores da parcela adicional não serão compensados com planos próprios de remuneração.

ANTECIPAÇÃO DA PLR: 54% do salário mais o valor fixo de R\$ 840,00, com teto de R\$ 4.696,37, e parcela adicional de 2% do lucro do 1º semestre distribuídos linearmente entre todos os funcionários, com teto de R\$ 1.400,00.

DIAS PARADOS:

Não serão descontados. Compensação no prazo entre a data da assinatura da Convenção Coletiva e 15 de dezembro de 2011. Eventual saldo após essa data será anistiado, nos moldes do ano passado.

Confira as demais propostas aprovadas para o Acordo Coletivo

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FORMAL

- Reajuste do valor máximo de participação em patrocínio para Graduação: Antes: R\$ 380,77 / Agora: R\$ 420,00 a partir de Novembro/2011
- Elevação do percentual de participação em patrocínio para Graduação: Antes: 70% / Agora: 80% a partir de Novembro/2011

DIÁRIAS DE SERVIÇO

- Valor diária treinamento: atualmente R\$ 120,00 – passa para R\$ 140,00 a partir de Novembro/2011;
- Menor diária BNB: atual em R\$ 100,00 passa para R\$ 140,00 a partir de Novembro/2011
- Demais diárias: estudo para revisão em Janeiro/2012

SUSPENSÃO DAS PARCELAS MENSAIS DO EMPRÉSTIMO DE FÉRIAS

Suspensão das parcelas mensais do Empréstimo de Férias de outubro/2011 a dezembro/2011. O valor da parcela de outubro/2011 será estornado, quando do crédito da folha de diferença salarial. À exceção do adiantamento concedido por ocasião do adiantamento da PLR 2010, que continuará sendo descontado normalmente até a sua quitação em dez/2011, conforme acordado em mesa.

NOVA POLÍTICA DE CRÉDITO PARA EMPREGADOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- Suspensão das parcelas do CDC de outubro/2011 a dezembro/2011. Os valores relativos a outubro/2011 serão estornados pelas unidades detentoras do financiamento;
- Apresentação de Nova Política de Crédito para Empregados, Aposentados e Pensionistas até 30.11.2011, onde sejam contemplados novos critérios para consignação, limites, taxas e prazos;

DEMAIS PONTOS

- Criação de Mesa Temática da Previdência;
- Criação de Mesa Temática de Terceirização;
- Assinatura do Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho;
- Criação da Comissão do Sindicato – CIN-PESSOAL;
- Aceitação da cláusula de efetivo cumprimento de regras de segurança relacionadas ao transporte de numerário (Cláusula 41ª da pauta específica);
- Implantação do Ponto Eletrônico: iniciada em outubro/2011;
- Proteção ao cliente e caixas: O Banco tem cumprido as determinações legais e possui calendário de reformas que contemplará os requisitos de segurança;
- Fiscalização do Restaurante: implantação do Programa de Educação Alimentar do Empregado;
- Acordada a cláusula para Estabilidade dos Membros do Conselho de Ética;
- Ampliação, com inclusão de membros da AFBNB, da cláusula de Retorno de Dirigentes Sindicais.

PROMOÇÃO ESPECIAL

A diretoria do BNB autorizou rodada de promoção especial a ocorrer em janeiro/2012, onde serão utilizados, obrigatoriamente, o total dos recursos destinados para este fim até o limite de 1% da folha de pagamento anual do BNB. Nesta promoção especial a ocorrer em janeiro de 2012, a Diretoria do BNB assegura a promoção dos três níveis iniciais da carreira de analista bancário:

Analista Bancário I
para Analista Bancário III

Analista Bancário II
para Analista Bancário IV

Analista Bancário III
para Analista Bancário IV

Então, prioritariamente, serão promovidos os ocupantes dos cargos acima, em seguida, na mesma rodada, os elegíveis por antiguidade, não contemplados nesta promoção especial, e em seguida os elegíveis por merecimento.

Vitória da Mobilização

Sindicato e bancários do BNB fazem maior greve, com 29 dias parados

Cerca de 200 bancários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), reunidos em assembleia na terça-feira, dia 25/10, deliberaram pelo fim da greve, após 29 dias de paralisação. Todas as agências do Banco estiveram fechadas em todos os dias da greve, inclusive, do Interior. No Passaré, o movimento cresceu e chegou a 75% de adesão dos funcionários do Centro Administrativo.

O Sindicato dos Bancários do Ceará parabeniza a todos os que participaram, direta ou indiretamente, do movimento grevista vitorioso, pois mostrou a autonomia e a dignidade dos funcionários que resistiram sozinhos bravamente a mais uma semana de greve além dos 21 dias realizados juntamente com toda a categoria.

Após a assinatura do Termo de Ajuste Preliminar, realizada dia 26/10, o Comando Nacional dos Bancários/CNFBNB está agendando com o Banco uma nova reunião da mesa permanente de negociação para tratar da isonomia, terceirização, previdência, saúde, revisão do PCR, passivos trabalhistas, ponto eletrônico, dentre outros assuntos.

Mobilização crescente garantiu conquistas

Os funcionários do Banco do Nordeste fortaleceram a mobilização após deliberarem pela manutenção da greve no dia 17/10, quando todos os outros bancários voltaram ao trabalho. Dando continuidade à greve no BNB, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou ato de protesto na quarta e na quinta-feira, dias 19/10 e 20/10, na Agência Fortaleza Centro (Edirb) e no Passaré. Os funcionários exigiam proposta decente por parte do Governo Federal.

Durante os dois dias de manifestação foram distribuídos ovos de codorna para os transeuntes, uma forma irreverente de protestar contra a moleza dos banqueiros.

Vencendo a discriminação

Os funcionários do BNB e a diretoria do Sindicato deixaram clara a sua indignação com relação a forma discriminatória com que o Governo tratou o Banco do Nordeste. A resposta foi a intensificação da mobilização, o crescimento da adesão nos oito dias a mais que os funcionários do BNB ficaram na greve e o resultado foi uma proposta com avanços que o Banco, pressionado, teve que apresentar para que os bancários saíssem da greve.



Manifestações durante a greve

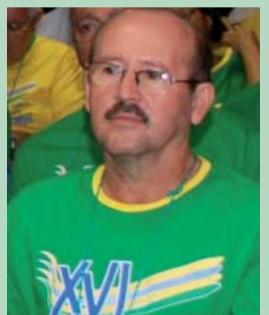


Veja qual a avaliação do funcionalismo do BNB sobre a Campanha



Minha avaliação é positiva. As pessoas tomaram consciência da importância de aderir ao movimento e por isso conseguimos uma proposta com avanço. Availio que o Sindicato fez um trabalho bem feito, em conjunto com a base, e soube conduzir com maestria e com responsabilidade, principalmente, esse movimento.

Reginaldo Silva



Nossos ganhos na Campanha Nacional foram muito bons, especialmente com relação ao piso foi uma conquista excelente, com a participação efetiva do Sindicato. Em todo momento o Sindicato esteve presente, mobilizando, pressionando na negociação, enfim, teve participação efetiva nas nossas conquistas.

Francisco Nazareno da Silva



A Campanha no BNB foi muito boa. Estive nos piquetes mobilizando e vendo a adesão crescer a cada dia, especialmente no Passaré. A participação dos diretores do Sindicato foi efetiva e importante, inclusive no fechamento do acordo que garantiu avanços para a categoria.

José Alberto Soares da Silva



A Campanha Salarial do BNB evoluiu em vários aspectos importantes. Essa greve vai ser lembrada por um bom tempo. Foi importante a questão da gerência executiva ter aderido ao movimento e a greve no Passaré foi a maior dos últimos anos.

Sírio Jordão da Silva



A avaliação que faço da Campanha deste ano do BNB é positiva. Houve avanço legal na proposta, especialmente na questão dos analistas bancários que não estavam contemplados na primeira proposta do Banco.

Esdras Araújo da Silva

Assinatura de Aditivo garante valorização do piso e contratações



Na última terça-feira, 25/10, a Contraf/CUT, federações e sindicatos assinaram com a Caixa Econômica Federal, em Brasília, o acordo aditivo à Convenção Coletiva Nacional de Trabalho 2011/2012, aprovado depois de 21 dias de greve deflagrada pela categoria bancária em todo o País.

"A assinatura do acordo aditivo encerra um processo muito importante em que os bancários da Caixa tiveram avanços fundamentais, como a valorização do piso, manutenção da PLR Social e ampliação das contratações, que somadas às conquistas da categoria na Convenção Coletiva de Trabalho formam um cenário muito positivo para os empregados", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

Para Jair Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e vice-presidente da Fenae, a assinatura do acordo representa a união dos sindicatos. Ele avaliou que os empregados da Caixa tiveram avanços importantes na Campanha Nacional 2011, consolidando um processo que vem desde 2003. Isso tudo, segundo ele, graças a uma forte mobilização nacional.

CONQUISTAS – Como vitória da persistência e da determinação dos empregados, o acordo aditivo na Caixa prevê reajuste salarial de 9% em todas as verbas salariais, elevação do piso de ingresso – passando dos atuais R\$ 1.637,00 (referência 202) para R\$ 1.826,00 após 90 dias (referência 203), além do repasse do aumento de R\$ 39,00 na tabela do Plano de Cargos e Salários (PCS) para os empregados que estão na tabela do PCS antigo.

Foi mantida ainda a PLR Social equivalente a 4% do lucro líquido, distribuídos de forma linear para todos os empregados. Registre-se ainda avanços em itens de saúde do trabalhador e no Saúde Caixa e a contratação de pessoal.

Participaram do ato de assinatura o presidente da Contraf/CUT, Carlos Cordeiro, o vice-presidente da Fenae e coordenador da CEE/Caixa, Jair Ferreira, além de vários representantes do Comando Nacional, do CEE/Caixa e dos sindicatos, incluindo o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra. Da parte da empresa, participaram o presidente da Caixa, Jorge Hereda, e membros da Comissão de Negociação.

CONTRATAÇÕES – A edi-

ção de segunda-feira (24/10) do "Diário Oficial da União" divulgou a portaria do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), órgão vinculado ao Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, na qual a Caixa Econômica Federal fica autorizada a alterar o limite máximo de seu quadro de pessoal próprio para 99.024 empregados. A portaria também autoriza a Caixa a gerenciar o seu quadro próprio de pessoal, praticando atos de gestão para reposicionar desligados ou que vierem a se desligar do quadro funcional, desde que sejam observados o limite estabelecido e as dotações orçamentárias aprovadas para cada exercício, bem como as demais normas legais pertinentes.

O Dest esclarece ainda, em sua portaria, que, para fins de controle do limite de quantitativo de pessoal próprio da Caixa, ficam contabilizados, além dos empregados que possuem cargos, empregos ou funções comissionadas, os bancários que estão cedidos a outros órgãos, os empregados requisitados de outros órgãos e aqueles que estão afastados por doença, por acidente de trabalho e por qualquer outra razão.

DESCONTO ASSISTENCIAL

Prazo para oposição termina no próximo dia 7/11

Conforme aprovado em assembleia geral dos bancários, realizada no dia 9 de agosto de 2011, o desconto assistencial para a base territorial do Sindicato dos Bancários do Ceará será de 1% sobre o salário bruto para sócios e de 2% para não sócios, em parcela única, a ser descontada na próxima folha, em mês não coincidente com o pagamento do 13º salário.

É importante lembrar que o prazo para o desconto assistencial passou a contar a partir da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários, inclusive para os funcionários dos bancos

públicos federais – Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil.

Os sindicalizados e não sindicalizados poderão opor-se ao desconto assistencial até o próximo dia 7 de novembro de 2011, mediante requerimento individual, entregue pessoalmente na Tesouraria do Sindicato dos Bancários (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), no horário de 9 às 15h, de segunda a sexta-feira.

Em caso de dúvidas os bancários devem procurar a secretaria de Ação Sindical do Sindicato, através do telefone: (85) 3252 4266.



TECNOLOGIA

Bancos se preparam para uso da biometria nos caixas eletrônicos

Clientes bancários no Brasil estão se adaptando a uma nova tecnologia – o uso da biometria em caixas eletrônicos. A tecnologia identifica o cliente pela leitura das digitais, da palma da mão ou de outras características únicas e pode substituir o uso de senha.

A biometria nos caixas eletrônicos no País começou a ser usada em 2006 pelo Bradesco. O banco escolheu a tecnologia Palm Secure, que captura a imagem do padrão vascular da palma da mão e funciona como uma senha. Atualmente, em todas as agências do banco é possível encontrar pelo menos um equipamento de autoatendimento com a tecnologia. Segundo o Bradesco, desde que a biometria foi adotada, cerca de 6 milhões de clientes optaram por usar sistema de leitura biométrica para realizar suas transações, instalado em 21.752 máquinas de autoatendimento.

No Banco do Brasil (BB), a expectativa é que a partir do próximo ano comece a ser instalados os módulos nos caixas eletrônicos para que seja possível fazer o uso da biometria. Segundo o gerente executivo da Unidade Gestão de Canais do BB, Pedro

Acácio Bergamasco, a expectativa é que em 2013 todos os equipamentos estejam adaptados e os clientes não precisem mais usar senha nos caixas eletrônicos. Atualmente, o banco tem 40 mil caixas eletrônicos. Quando os caixas estiverem adaptados, os clientes poderão fazer o cadastro biométrico nas próprias máquinas de autoatendimento.

O Caixa também tem projeto de uso das informações biométricas em caixas eletrônicos. No dia 18/8, o banco anunciou que irá receber do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) os dados do cadastro biométrico de eleitores. A ideia é usar as informações para garantir a segurança e evitar fraudes no pagamento de benefícios previdenciários e do Programa Bolsa Família e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Na época, o vice-presidente de Tecnologia da Caixa, Joaquim Lima de Oliveira, afirmou que no futuro será possível sacar benefícios sem usar senha e cartão, apenas por meio da digital do cidadão. De acordo com ele, atualmente muitos beneficiários perdem a senha ou recorrem a outras pessoas para sacar o benefício no banco.

BRADESCO

Banco obtém lucro de R\$ 2,815 bilhões no 3º trimestre

O Bradesco anunciou quarta-feira, 26/10, ter registrado lucro líquido contábil de R\$ 2,815 bilhões no terceiro trimestre de 2011, alta de 1,1% sobre os três meses anteriores e de 11,4% na comparação com o mesmo trimestre de 2010.

Para o período de janeiro a setembro, o Bradesco reportou lucro ajustado de R\$ 8,427 bilhões, alta

de 18,4% em relação ao mesmo período de 2010.

A carteira de crédito expandida em setembro atingiu R\$ 332,335 bilhões, alta de 22% na comparação anual.

Os ativos totais estavam R\$ 722,289 bilhões no fim de setembro, alta de 18% sobre um ano antes.

Banco do Brasil

Assinatura de acordo aditivo garante conquistas da greve

A Contraf-CUT, federações e sindicatos assinaram com o Banco do Brasil na última segunda-feira, dia 24/10, em Brasília, o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O acordo inclui as conquistas da categoria com aumento real, valorização do piso com reflexo no plano de carreira, avanço na carreira de mérito, além de benefícios nas áreas sociais e de saúde e manutenção da cláusula de trava de descomissionamentos, entre outros itens.

Também foi assinado o acordo específico de Participação nos Lucros. Em relação ao 1º semestre de 2010, os valores individuais distribuídos nesta PLR serão maiores, com variações da ordem de 9,9% a 13,1%. A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) foi paga ainda na segunda-feira (24/10).

"Queremos agradecer aos sindicatos e bancários que participaram de todo o processo de mobilização. As nossas três semanas de greve mostraram toda a força da nossa unidade, o que resultou em importantes avanços para o conjunto do funcionalismo", ressalta Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Além dos avanços nas cláusulas econômicas, os dirigentes sindicais lembraram a importância das melhorias das condições de trabalho, a exemplo das cláusulas que proíbem o transporte de valores por bancários e o ranqueamento dos funcionários, do acordo global.

"Nesta campanha tivemos dificuldades, mas saímos vitoriosos mesmo diante dos percalços e de toda a campanha da mídia e do governo de que os trabalhadores não poderiam ter aumento real", afirma Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil.

Os representantes do BB também se comprometeram a continuar discutindo as reivindicações dos trabalhadores nas mesas temáticas e nas negociações permanentes. "A assinatura do aditivo nos dá o sentimento de dever cumprido, pois



Foto: Agnaldo Azevedo/Contraf-CUT

coroa a nossa luta durante o ano, além, é claro, dos 21 dias de greve, garantindo nossas importantes conquistas. No entanto, é fundamental mantermos esse canal de diálogo com o banco para que possamos trazer ainda mais conquistas para o funcionalismo do BB", avalia o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

PLR E DIFERENÇAS SALARIAIS – O acordo assinado com o BB mantém a mesma regra dos anos anteriores para a PLR, modelo considerado o melhor da categoria. A regra prevê distribuição anual, dividida em dois semestres distintos, de 90% do salário-paradigma (E-6, E-6 + comissão de caixa e VR's), sendo 45% em cada semestre; 4% do lucro líquido distribuídos de forma linear, valor fixo comparável no valor definido para

a categoria e mais o módulo bônus para os comissionados.

Os representantes dos bancários cobraram ainda a antecipação do pagamento das diferenças pela aplicação do reajuste nos salários, tíquetes-refeição e cesta-alimentação, relativas aos meses de setembro e outubro. O banco disse que irá avaliar a possibilidade. De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, assinada com a Fenaban na última sexta-feira (21), as diferenças deverão ser pagas até a folha de pagamento do mês de novembro. Com a CCT e o Acordo Aditivo os bancários conquistaram reajuste salarial de 9% (aumento real de 1,5%), valorização do piso em 10%, que passa para R\$ 1.760,00 (aumento real de 2,43%), corrigindo todo o PCR.

PLR – CONFIRA OS VALORES BÁSICOS PAGOS AOS FUNCIONÁRIOS DO BB

Neste semestre o número de funcionários que recebeu participação dos lucros é superior em cerca de 7 mil ao mesmo período de 2010. Confira os valores pagos:

- **ESCRITURÁRIO:** R\$ 3.571,46 (13,1% maior do que o 1º semestre de 2010);
- **CAIXAS, ATENDENTES E AUXILIARES:** R\$ 3.912,16 (12,5% maior do que o 1º semestre de 2010);
- **DEMAIS COMISSIONADOS:** de 1,62 a 3,0 salários-paradigma (em média 9,9% maior do que o 1º semestre de 2010).

TÓUTROS TOQUES

Precedente inédito

Pela primeira vez, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que um casal homossexual poderá realizar um casamento civil. Por maioria, a 4ª Turma do STJ deu parecer favorável a Kátia Ozório e Letícia Perez, do Rio Grande do Sul. Apesar da decisão só valer para este caso, cria-se um precedente na Justiça, que poderá servir de base para outros juízes em novas ações com a mesma finalidade.

Alimento x humor

Embora a ciência desconheça as causas da depressão, já se sabe que a dieta é fundamental para a saúde mental e para o bem-estar. Um dos nutrientes essenciais é o triptofano, aminoácido fundamental para a produção de serotonina, neurotransmissor ligado ao humor. A ação dos alimentos no cérebro é tanta que não há muita diferença entre remédio e comida, para o neurocientista Gary L. Wenk. "Há os alimentos com ação rápida no humor (café, açúcar e álcool), os que levam dias ou semanas (aminoácidos e minerais)", explica Wenk, que é pesquisador da Universidade Estadual Ohio (EUA).

"A redução de ICMS só com reforma tributária. Nós não temos condições políticas de dizer para os estados diminuirem esse imposto porque eles diminuem se quiserem. Eu não posso obrigá-los. Nós podemos gritar contra a alíquota alta, mas o governo federal tem que ter equilíbrio"

disse o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, sobre a redução no valor da assinatura nas contas de telefonia fixa

PESQUISA

Estudo do Dieese mostra que setembro registrou taxa de 10,6% de desemprego

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgaram quarta-feira, dia 26/10, que a taxa média de desemprego ficou em 10,6% em setembro, em sete regiões pesquisadas (Distrito Federal e regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo).

A boa notícia é que o número de desempregados diminuiu. O total de desempregados foi de 52 mil a menos em relação no mês anterior. A taxa de desemprego em Fortaleza foi de 8,9%. A menor taxa foi registrada em Belo Horizonte: 7,7%. Já a maior

foi em Salvador: 15,9%.

Na análise regional, o salário médio real dos ocupados sofreu redução em Salvador (2,2%, passando a valer R\$ 1.005) e Porto Alegre (0,8%, ou R\$ 1.429) e aumentou no Distrito Federal (2,9%, ou R\$ 2.087). Nas outras regiões, as variações foram inexpressivas, como em Belo Horizonte (0,3%, ou R\$ 1.357), Fortaleza (0,2%, ou R\$ 915) e Recife (0,1%, ou R\$ 998), ou inexistentes, como em São Paulo (R\$ 1.460).

Os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados praticamente não variaram e seus valores ficaram em R\$ 1.365 e R\$ 1.411, em agosto.

AUDIÊNCIA

Câmara dos Deputados discute cobrança indevida de tarifas bancárias

Dos mais de R\$ 870 milhões cobrados de clientes bancários irregularmente por meio de tarifas indevidas de 2008 a 2009, o Santander, HSBC e Itaú Unibanco só aceitam devolver aos clientes pouco mais de R\$ 180 milhões. A informação foi divulgada pelo procurador da República no Ministério Público do Rio de Janeiro, Cláudio Gheventer, durante audiência pública promovida pela Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados, dia 25/10, em Brasília.

Nesse período, seis tarifas indevidas incidiram sobre o limite dado ao cliente no cheque especial, sobre o crédito rotativo e o refinanciamento de cartões de crédito. O Santander também repassou aos clientes os custos do próprio banco na realização de operações de crédito e arrendamento mercantil.

De acordo com o procurador, os bancos só aceitaram entrar em acordo com o Banco Central para devolver parte do valor das tarifas referentes a 2009. O procurador contou ainda que, depois que Banco Central determinou a suspensão da cobrança, o banco ainda continuou cobrando por mais alguns meses.

AÇÃO NA JUSTIÇA – Gheventer entrou com ação civil pública, na Justiça do Rio de Janeiro, em junho deste ano, para obrigar os bancos a resarcirem em dobro o valor total devido aos clientes, acrescido de um montante referente a danos morais. Ele lamenta, no entanto, que as ações ainda devam tramitar por muito tempo na Justiça.

"Existiam algumas cobranças que os bancos faziam porque não consideravam que eram tarifas: a comissão para abertura de crédito, a multa pela devolução de cheque sem fundo e outra cobrança do mesmo gênero. Quando o Banco Central esclareceu que essa cobrança estava proibida e que era tarifa, os bancos pararam de cobrar e estão fazendo a devolução desses recursos que foram cobrados". Entretanto, de acordo com o procurador, os bancos se recusam a devolver quase R\$ 690 milhões que são devidos aos clientes.

O deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP), que também propôs a realização do debate, afirmou que é necessário endurecer a legislação brasileira em relação aos bancos, para evitar cobranças indevidas como as apresentadas na audiência.

Novos desafios

A chegada da população mundial aos sete bilhões de habitantes é uma grande conquista para a humanidade, mas também cria novos desafios importantes para evitar o aumento das desigualdades, considerou a ONU na semana passada. Embora o desenvolvimento e o crescimento econômico tenham provocado uma diminuição gradual da fecundidade média no mundo, que em seis décadas passou de 6 para 2,5 filhos por mulher, a população mundial não deixou de crescer.



Preços mínimos de cigarros

A Receita Federal divulgará no seu site (www.receita.fazenda.gov.br) o nome das marcas de cigarros e os preços de venda no varejo. A medida faz parte da regulamentação do novo regime especial de tributação de cigarros, publicada semana passada no Diário Oficial da União. O site do Fisco vai informar a data de início do preço e da vigência de cada marca. O novo regime de tributação estabelece a exigência de preços mínimos para a venda no varejo.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/>	POSTAL EM /
<input type="checkbox"/>	PORTUGUÊS/AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO/PESTA/PALE
<input type="checkbox"/>	Mala Direta
<input type="checkbox"/>	CORREIOS
<input type="checkbox"/>	DEVOLUCÃO GARANTIDA
<input type="checkbox"/>	DEPOSLGACAO
<input type="checkbox"/>	OUTROS
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	RESUSADO
<input type="checkbox"/>	DESSONHECIDO
<input type="checkbox"/>	AFEGIDO
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O INDICATIVO
<input type="checkbox"/>	MDUO-SE